

FÓSFORO E POTÁSSIO COMO INDICADORES QUÍMICOS DE QUALIDADE DO SOLO

Otavio Silva Mello, Cinara Xavier de Almeida, Suelen Martins de Oliveira, Ricardo Falqueto Jorge.

Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia (ICIAG-UFU), Rua Goiás, 2000 – Bairro Vila Nova, Campus Monte Carmelo, 38500-000 – Monte Carmelo – MG, cxalmeida@iciag.ufu.br

O solo é importante pela sua capacidade de exercer várias funções dentro dos limites de uso da terra e do ecossistema. O solo tem como principais funções sustentar a produtividade biológica e conservar ou aprimorar a qualidade ambiental, além de exercer papel fundamental no desenvolvimento das plantas. Um dos desafios atuais da pesquisa é descobrir como aferir a qualidade de um solo de maneira simples e confiável através de parâmetros químicos, e assim utilizá-los como indicadores de qualidade. Dessa forma, objetivou-se com este trabalho avaliar os teores de fósforo (P) e potássio (K) como indicadores químicos da qualidade do solo sob diferentes sistemas de uso e manejo. O estudo foi realizado em uma área experimental, em Monte Carmelo, MG, situada entre as coordenadas geográficas 18°44'55,83" S e 47°29'45,03" O, e altitude média de 879 m. O solo foi classificado como Latossolo Vermelho, textura argilosa. Amostras de solo foram coletadas na camada 0-0,20 m, em delineamento inteiramente casualizado e com quatro repetições nos seguintes sistemas de uso e manejo do solo: mata nativa, pastagem, cultivos anuais, seringal e cafeeiro. Posteriormente, as amostras foram secas e peneiradas, nas quais foram determinados os teores de P e K. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias, quando significativas, comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os teores de P e K apresentaram diferenças entre os sistemas de uso e manejo do solo. Os teores de P variaram de 0,58 a 3,52 mg dm⁻³. O maior teor de P foi encontrado no solo sob cultivos anuais, diferindo da mata nativa, seringueira e pastagem e assemelhando-se ao cafeeiro. Quanto ao K, os teores variaram de 40,8 a 103 mg dm⁻³. No cafeeiro foi encontrado o maior teor de K que diferiu dos demais tratamentos. Assim, constata-se que em relação ao P, a melhor qualidade foi verificada nos solos sob cultivos anuais e cafeeiro, enquanto que, para o K o solo sob cafeeiro foi o que apresentou melhor qualidade química.

Palavras-chave: fertilidade do solo, nutrição de plantas, Latossolo Vermelho, Sistemas de Manejo.

Apoio financeiro: FAPEMIG, ICIAG/UFU